

**Data:** 04/06/2014

**Assunto:** 5º Boletim – Meio Ambiente em Piracicaba

### **Piracicaba tem o que comemorar no Dia Mundial do Meio Ambiente?**

**Piracicaba, 4 de junho de 2014** - O Observatório Cidadão de Piracicaba divulga, pela primeira vez, análise comparativa dos indicadores de resíduos sólidos (da coleta de resíduos sólidos, coleta seletiva), água (consumo e perda na distribuição) e tratamento da rede de esgoto do município.

As informações estão no Boletim do Meio Ambiente, disponíveis no endereço [www.observatoriopiracicaba.org.br/acervo](http://www.observatoriopiracicaba.org.br/acervo) e tem o objetivo de contribuir com o debate sobre as questões ambientais de Piracicaba, levando em conta a complexidade dos problemas e dos possíveis caminhos para solucioná-las, ou em um cenário ideal, evitá-las.

Avaliado a partir de indicadores diretamente ligados ao meio ambiente, o município teria pouco a comemorar, no que se refere a “água” e a “resíduos sólidos”.

**Parciais** – Em 2013, Piracicaba dispunha de 1,9% de reciclagem de seus resíduos da coleta seletiva, o que é muito pouco. Embora nos anos de 2012 e 2013 tenha havido uma pequena recuperação, esse índice já foi melhor em 2004 e 2007. Para Roberto Braga, professor de Geoprocessamento da UNESP, em Rio Claro, “comparando-se com outros municípios de porte médio, como Taubaté, que recicla 4,46%, e a Americana, que chega a 5,44%, o desempenho de Piracicaba fica aquém do esperado.”

A água vem se destacando como um problema grave. O aumento do consumo per capita /dia, no município, cresceu 8% de 2001 a 2013. No entanto, no período compreendido entre 2001 e 2011, a perda da água tratada cresceu quase que na mesma proporção, 6%. Em 2001, a perda na distribuição de água foi de 40,6%, enquanto em 2011 (último dado disponível, pelo Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento, SNIS, do Ministério das Cidades), chegou a 46,2%. No ranking do SNIS, Piracicaba ocupa a 61ª posição, quando se fala em perda de água durante sua distribuição, tomadas as 100 maiores cidades brasileiras como referência.

E, finalmente, no que se refere ao tratamento de esgoto, a avaliação é favorável: de acordo com os últimos dados disponíveis, terminados em 2011, enquanto a média nacional para tratamento de esgoto era de 37,50% naquele ano, Piracicaba já atingia 70%. Dados mais recentes, divulgados esse ano pela Prefeitura de Piracicaba, informam que o município já trata 98% das águas servidas.

### **Sobre o Observatório Cidadão de Piracicaba**

O Observatório Cidadão é uma iniciativa conjunta da OAB-8ª Subseção de Piracicaba, Pira21, Florespi, Imaflora, Casvi, Pasca e UNESP e conta com o apoio da Caterpillar, do Fundo de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo e da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP. O Observatório tem como objetivo instrumentalizar a sociedade para melhor compreensão e participação nos processos decisórios locais e contribuir com o monitoramento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas do município. Saiba mais em: [www.observatoriopiracicaba.org.br](http://www.observatoriopiracicaba.org.br).

### **Sobre o Imaflora**

O Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - é uma Organização Não Governamental, sem fins lucrativos, que trabalha para promover a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e para gerar benefícios sociais nos setores florestal e agropecuário. Com atuação nacional e participação em fóruns internacionais, foi fundado em 1995 e tem sede em Piracicaba, interior

de São Paulo. O Imaflora atua no município por meio do projeto Piracicaba Sustentável. O Piracicaba Sustentável busca fortalecer e capacitar a sociedade, para que possa participar das políticas públicas locais. Saiba mais em **[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)**

### **Informações para a imprensa**

Fátima Nunes – MTb 13.100

[fatima@imaflora.org](mailto:fatima@imaflora.org)

(11) 3037.7034 /9.8274.5553